Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE HANSENÍASE ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE ESPECIALIZADO EM JI-PARANÁ/RO

Relatoria: JUSSARA DA SILVA BARCELOS FERREIRA

Autores: Débora Cristiane Pellenz
Francielly Duarte

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO A Hanseníase é uma doença crônica que acomete principalmente a pele, nervos periféricos e a mucosa do trato respiratório superior. O bacilo de Hansen é capaz de infectar muitas pessoas (alta infectividade), mas poucas chegam a adoecer (baixa patogenicidade). O diagnóstico da doença e a classificação operacional do paciente em paucibacilar ou multibacilar é importante para que possa ser selecionado o esquema de tratamento quimioterápico-PQT padronizado pelo Ministério da Saúde, se usado corretamente leva a cura do doente. Infelizmente o Brasil é o segundo país em número de casos novos. OBJETIVO Identificação das ações de enfermagem ao portador de hanseníase, em um centro de saúde especializado, no município de Ji-Paraná-RO. Os procedimentos éticos foram resguardados. METODOLOGIA Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados com auxiliares de enfermagem do programa, no período de 27 a 28/09/09, através de entrevistas gravadas em áudio, que continham quinze questões abertas que abordavam aspectos de interesse da pesquisa. Após transcrição do conteúdo gravado em áudio, o mesmo foi lido sucessivas vezes, e transcrito no pacote Office/Word, de forma a identificar no contexto as ações de enfermagem realizadas pelas entrevistadas e utilizou-se como técnica de análise dos dados o Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. A análise foi realizada com base nas referências bibliográficas relacionadas à temática, onde se comparou a situação encontrada nas ações de enfermagem ao portador de hanseníase com o que é estabelecido pelo Ministério da Saúde. RESULTADOS: evidenciaram que há: falhas no âmbito de descentralização do programa em todas as UBS com finalidade de apresentar soluções para o alcance da meta de eliminação, sendo que sua implantação tem custo reduzido, pois não necessita de alta complexidade e os medicamentos e imunobiológicos são fornecidos pelo governo. CONCLUI-SE que as ações de enfermagem ao portador de hanseníase dentro do programa funcionam hamonicamente e há resolutividade dos casos em tratamento, devendo compor o centro de saúde equipe multiprofissional, como enfermeiro, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional, os dados levantados estão em acordo com os preconizados pelo Ministério da Saúde.